Terceiro Fórum
iberoamericano de Investigação e design

11 a 14
novembro 2025

Convocatória aberta
critérios de avaliação

Critérios de avaliação por itinerário

Rubricas e metodologia de avaliação

Ambas as rubricas estão estruturadas com uma escala de Likert de 5 níveis, o que permite uma avaliação flexível:

- Flexível
- Objetiva
- Adaptável a diferentes perfis de avaliadores e projectos

Esta metodologia procura promover a transparência, a comparabilidade e a coerência com os objectivos estratégicos do fórum.

Classificação (escala de likert de 5 níveis)

Valor 1 – Muito baixo.

Este valor indica que o projeto cumpre o critério avaliado de forma muito limitada ou deficiente. Algumas situações possíveis:

- O critério não está presente ou é irrelevante na proposta.
- A evidência é fraca, pouco clara ou inexistente.
- A relação entre o projeto e o critério de avaliação
- é fraca ou tensa.
- Há falta de reflexão, profundidade ou articulação.

Valor 5 – Muito elevado.

Este valor representa que o projeto cumpre o critério avaliado de forma excecional e exemplar. Pode ser observado:

- O critério está claramente desenvolvido e integrado na proposta.
- Existem provas sólidas, pertinentes e bem fundamentadas.
- A coerência, a profundidade concetual e a qualidade da comunicação são demonstradas.
- O projeto tem um elevado potencial transformador, replicável ou inovador no seu contexto.

Isto torna o design visível como um catalisador de transformação para além do produto ou serviço final.

Itinerário 1: universidades e centros de investigação

Neste itinerário, os critérios selecionados permitem a avaliação de investigações e/ou projectos desenvolvidos no âmbito académico, promovidos por universidades e centros de investigação. Destaca-se a investigação emergente e consolidada que contribua para o avanço do conhecimento em design, bem como para a sua aplicação prática e/ou teórica/metodológica em diferentes contextos. Investigação que resulte da reflexão crítica, da exploração teórica e da experimentação metodológica, ou de aplicações práticas que gerem contribuições significativas para a disciplina na Ibero-América e por ibero-americanos. É prioritário:

- Solidez conceptual e metodológica;
- A contribuição para o conhecimento disciplinar;
- A articulação entre teoria, prática e impacto académico.

Serão ainda reconhecidos os esforços para:

- Exploração de novas perspectivas teóricas ou metodológicas;
- Estabelecimento de ligações entre investigação e ensino;
- Geração de conhecimentos transferíveis ou replicáveis;
- Promoção de redes de colaboração académica. Explorar nuevas perspectivas teóricas o metodológicas.

Rubrica itinerário 1

1. Relevância e pertinência do tema e da discussão

2. (Coerência entre os) Objectivos e os resultados obtidos.

3. Qualidade técnica e científica (Estado da Arte, reflexão, referências bibliográficas, etc.)

4. Clareza e organização do conteúdo.

5. Aplicação e coerência da metodologia selecionada.

6. Rigor e originalidade.

7. (Geração) Impacto e contribuição para o conhecimento da comunidade científica e/ou Impacto no conhecimento e aplicação da comunidade em geral.

Itinerário 2: profissionais e empresas de design

Neste itinerário, os critérios selecionados permitem valorizar projectos que surgem da prática do design em contextos reais de mercado, inovação e produção. Projectos que integrem design e inovação a partir da prática profissional, gerando impacto tangível em produtos, serviços ou processos.É prioritário:

- A relevância do problema abordado;
- A originalidade da solução;
- O impacto prático gerado.

Serão ainda reconhecidos os esforços para:

- Documentar os processos;
- Refletir criticamente sobre a experiência;
- Projetar o impacto futuro;
- Contribuir para a sustentabilidade do sector.

Rubrica itinerário 2

1. Relevância da solução proposta.
2. Originalidade e inovação.
3. Aplicação prática e resultados
4. Documentação rigorosa.
5. Ligação entre a investigação e a prática.
6. Sustentabilidade e impacto.
7. Projeção do projeto.

Itinerário 3: instituições, empresas e startups de outros sectores

Neste itinerário abre o campo a iniciativas em que o design funciona como ferramenta estratégica em sectores não tradicionais (saúde, energia, cultura, finanças, etc.). É prioritário:

- O grau de integração do design na lógica organizacional;
- A colaboração interdisciplinar como motor da inovação;
- A capacidade dos projectos para gerar inovação setorial.

Serão ainda reconhecidos os esforços para:

- O impacto transformador;
- O alinhamento com os desafios globais ou regionais;
- A replicabilidade do modelo noutros contextos;
- A clareza e a eficácia na comunicação do valor do design.

Rubrica itinerário 3

1. Grau de integração da conceção.
2. Interdisciplinaridade.
3. Inovação setorial.
4. Impacto transformador.
5. Alinhamento com os desafios globais/regionais.
6. Viabilidade e replicabilidade.
7. Clareza de apresentação.

id
iberoamérica
diseña